

# Histórico de criação da EAD

1998

Criação do Programa de Educação a Distância – PROEAD

Tema de Congresso Interno Fiocruz

Transformação em Coordenação de Educação a Distância – EAD-ENSP

Ligada à Direção da ENSP

Articulação com outros ministérios (para além do MS)

PROFAE

2000

2003/2004

Assume como prerrogativa uma postura descentralizadora e participativa, buscando uma aproximação com a realidade local vivenciada pelos alunos/profissionais

Parceria com a SGETS (perspectiva de implementação de políticas públicas)

2005

Parceria com a UAB/MEC

2017

EAD-ENSP/Fiocruz, ensino superior público, gratuito e de qualidade, fortalecendo a formação em saúde

## Construção da proposta

A potencialidade da EAD em saúde, mais evidenciada pela experiência acumulada na ENSP, é a incorporação do processo de trabalho ao processo pedagógico, possibilitada pelas mediações pedagógicas, sustentadas nas tecnologias de informação e comunicação, preservando a formação contextualizada dos trabalhadores do SUS, ao tempo em que enfrenta as desigualdades sociais e econômicas regionais.

## No ato de sua criação a EAD/ENSP teve como principais objetivos:

1. Acompanhar e coordenar o conjunto das iniciativas de EAD, já em andamento ou em fase de elaboração no interior da Fiocruz, mediando o provimento de suporte pedagógico e material a essas experiências, e viabilizando o permanente intercâmbio entre elas, assim como sua difusão junto à possível clientela de instituições e profissionais de saúde.

2. Suscitar e sustentar o debate intrainstitucional sobre o tema, estabelecendo canais de comunicação com os diversos departamentos e núcleos, e implementando no conjunto da instituição uma agenda de difusão de informações, tanto no campo teórico-metodológico, quanto no das experiências concretas.

3. Estabelecer relações com instituições nacionais e internacionais com experiência em EAD, visando tanto o intercâmbio de ideias e práticas, quanto a busca de oportunidades de cooperação que permitissem, em curto prazo, a celebração de parcerias para a realização de projetos concretos e, a médio e longo prazos, a absorção de tecnologias de ponta em EAD.

Na perspectiva de contribuir para a concretização da missão institucional da Fiocruz, especialmente no que tange à política de educação e formação de profissionais, parte fundamental da política de ensino e pesquisa assumida pela ENSP, a EAD acolheu as demandas de formação de trabalhadores voltadas para o SUS, as quais propiciaram, e vem propiciando até hoje, a oportunidade de formular, junto com os Ministérios da Saúde e da Educação, propostas de formação estratégicas para a implementação das políticas de saúde e educação que possam colaborar para o aumento da capacidade e da qualidade de governo do sistema de saúde do país.

## Idéias pedagógicas que compuseram o amplo campo da educação crítica passam a fundamentar as intencões pedagógicas dessa modalidade e influenciam a reorientação programática denominada Escola de Governo em Saúde, da ENSP Sergio Arouca. São elas:

Ênfase na importância da compreensão e superação dos determinantes/condicionantes histórico-sociais das práticas concretamente vividas pelos trabalhadores em saúde e educação. Para isso, politicamente, referenciam-se no paradigma da produção social do processo saúde-doença-cuidado, e, pedagogicamente, na superação da visão mecanicista e pretensamente neutra dos conteúdos e métodos de trabalho e ensino-aprendizagem.

Valorização do protagonismo dos sujeitos envolvidos na perspectiva do controle social sobre as políticas de saúde.

Estímulo ao protagonismo dos sujeitos a partir de uma enorme gama de conhecimentos, percepções, valores, experiências práticas e metodologias, que eles articulam, mobilizam e usam, quando se deparam com um problema que precisa ser resolvido no exercício de suas práticas sociais de saúde e educação. A aprendizagem promovida pelos cursos torna-se, assim, efetivamente significativa.

Opções por metodologias ativas de ensino-aprendizagem, cuja premissa essencial é a de que o indivíduo é agente ativo de seu próprio conhecimento. E, conseqüentemente, respeito e resgate dos saberes prévios dos sujeitos como princípios constituintes da concepção de aprendizagem e ensino.

Empenho em promover o melhor ambiente para a interação sujeitos-objetos-processos-realidades, possibilitando o acesso a uma série de recursos didático-tecnológicos focados na intervenção sobre a realidade local.

Opção pela realização de momentos presenciais no decorrer dos cursos, expressando a modalidade *blended* como a mais consensual das formas de promover EAD em saúde, embora a experiência com cursos totalmente *on-line* esteja amadurecendo e tenha a sua aplicação, enfrentando as desigualdades tecnológicas regionais.

Avaliação da aprendizagem buscando praticar a perspectiva formativa, enfatizando o processo, as atividades individuais e em grupo, o impacto sobre a relação ensino-serviços-comunidade, e retratando, ainda, os níveis diferenciados de avanço pedagógico possível no contexto de produção e desenvolvimento de cada curso.

Perspectiva do acompanhamento acadêmico-pedagógico integrado, por meio de sistemas.

## Dimensões da proposta pedagógica

A concepção de modelo pedagógico, o processo de construção e implementação dos cursos desenvolvidos pela EAD-ENSP/Fiocruz baseiam-se em quatro dimensões interdependentes: material didático, sistema de tutoria, ambiente virtual de aprendizagem e acompanhamento acadêmico-pedagógico.

### • Material didático

Produção especialmente desenvolvida para cada curso, orientada pela ideia de ambiente de aprendizagem, possibilitando uma diversidade de elementos que contribuem para a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia do aluno.

### • Sistema de tutoria

Valorização do papel do docente/tutor como mediador da relação pedagógica e facilitador do processo. Tutores dos cursos da EAD/ENSP são profissionais com experiência docente no campo da saúde e no campo da educação. O mesmo tutor acompanha a trajetória do estudante do início ao final do curso. Participam de processos de formação: a formação inicial e a formação permanente.

Outro ator do sistema é o orientador de aprendizagem, que acompanha e apoia o tutor, sendo o responsável por sua formação permanente.

### • Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

O AVA utilizado pela EAD/ENSP é entendido como ferramenta para o desenvolvimento de um processo educativo dinâmico, a distância. Ele possibilita o contato permanente entre o aluno e outros atores da EAD/ENSP (tutores, coordenadores, orientadores, secretaria). Além dos ambientes virtuais de aprendizagem, a EAD também utiliza comunidades virtuais de aprendizagem.

### • Acompanhamento acadêmico-pedagógico

Essa dimensão vem se estruturando progressivamente e consolidando seus procedimentos, sempre na perspectiva de um acompanhamento cada vez mais aprimorado, que integra as dimensões acadêmico-administrativa, pedagógica e gerencial do curso.

A EAD-ENSP, após aprovação no processo seletivo de cursos superiores com base no Edital 01/2005 da SEED/MEC assinou o termo de cooperação técnica em julho de 2006 e passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), instituído pelo Ministério da Educação, no âmbito da Secretaria de Educação a Distância (SEED), com o objetivo de ampliar a oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no território nacional, por meio das instituições públicas de ensino superior, federais, estaduais e municipais.

A intersetorialidade – reconhecida como parte integrante das estratégias que visam a superação dos determinantes econômicos e sociais do processo saúde-doença-cuidado, indispensável para a concretização do projeto de saúde coletiva capaz de construir novos pressupostos, métodos e práticas sociais por meio da constituição de sujeitos coletivos públicos comprometidos com novos modos de vida para a maioria da população brasileira, tornando a saúde um direito de todos, efetivamente.

Possibilidade de contribuir para a mais democrática relação saúde-educação e para a consequente integração das políticas públicas nesses campos sociais.

A EAD-ENSP/Fiocruz compreende a oferta de seus cursos como a possibilidade de interiorização de processos formativos com potencial de concretizar a relação intersetorial entre saúde e educação como campos de conhecimento e de políticas públicas, apoiando o Estado brasileiro no aprimoramento da qualidade do ensino superior na área de saúde, na perspectiva da educação e do fortalecimento do SUS.